

## Mesa Voluntária doa 6,8 toneladas de alimentos em março

por Juliana Diniz



O programa Mesa Voluntária, desenvolvido na Central de Abastecimento do Piauí (Ceapi), arrecadou, só no mês de março, 6.800 quilos de frutas e verduras, de acordo com o levantamento realizado pelo órgão. Os produtos são doados diariamente pelos permissionários da Ceapi, arrecadados pela equipe do Mesa Voluntária e encaminhados ao programa Mesa Brasil, do Sesc, onde são distribuídos para instituições filantrópicas.

O resultado, segundo a Ceapi, é o sexto melhor da história desde quando teve início o programa, em 2003. "Em março do ano passado, o programa havia recebido 2.708 quilos de hortifrutis, apenas. O número, de um ano para o outro, mais do que dobrou", afirma o agrônomo. "No mês de janeiro arrecadamos 3.708 de alimentos; em fevereiro, foram 3.508. Então, temos motivos de sobra para comemorar os números de março", esclarece.

De acordo com membros do setor administrativo da Ceapi, os produtos mais doados em março, pelos permissionários da Central de Abastecimento, foram: repolho, tomate, cebola, mamão, melão, banana e abacate. "Temos frutas e verduras próprias para o consumo imediato, mas que não podem ser comercializadas, porque não resistiriam ao transporte e armazenamento por mais dias", afirma.

Para a presidência da Ceapi, o programa Mesa Voluntária cumpre múltiplas funções. Desperta a solidariedade dos empresários, educa sobre a necessidade de se evitar desperdício de alimentos, além de combater à fome. "Esses produtos doados pelos permissionários beneficiam, direta e indiretamente, cerca de 135 instituições como creches, asilos e casas de abrigo, atendendo ao todo 14.972 pessoas". De acordo com a presidência, em 2010, a Ceapi distribuiu 41 mil quilos de alimentos.

## ADH negocia com moradores do Nova Teresina

por Rita Lúcia

As 57 famílias que tinham invadido as quadras 8 e 16 do Residencial Nova Teresina já desocuparam o local, conforme acordo firmado no dia 25 de março passado. Os invasores saíram de forma pacífica sem a necessidade de uma ordem judicial. Eles serão transferidos para os Conjuntos Habitacionais Wilson Martins Filho, Sigefredo Pacheco I e II, do Programa Minha Casa, Minha Vida.

A diretoria geral da Agência de Desenvolvimento Habitacional (ADH) disse que está satisfeito com o desfecho das negociações. Os verdadeiros donos dos imóveis já começam a ocupar suas casas.

De acordo com a diretoria geral da ADH, um acordo feito com a Prefeitura Municipal de Teresina, Caixa e ADH garantiu a essas famílias invasoras um teto definitivo. Atualmente essas pessoas estão morando provisoriamente na casa de parentes até a assinatura dos contratos. "Felizmente a solução foi amigável para duas partes e tudo aconteceu dentro do prazo estabelecido, isto é, 4 de abril seria a data limite de desocupação", revela a assistência social da ADH. O Conjunto Nova Teresina dispõe de 527 casas e faz parte do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).